



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Albuquerque, Luís Filipe Branco

**Ecofisiologia da videira (casta Touriga Nacional)  
sujeita a diferentes regimes hídricos na Região  
Demarcada do Dão**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2134>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2005
<b>Resumo</b>	Foram estudados os efeitos de diferentes regimes hídricos nos parâmetros ecofisiológicos da casta 'Touriga Nacional', durante a campanha de 2005, com três modalidades de rega deficitária (30, 50 e 75% ETc) e uma testemunha não regada. As modalidades 50 e 75% ETc mantiveram valores de potencial hídrico foliar de base elevados, cerca de -0,1 MPa, praticamente até à vindima. A testemunha e a modalidade menos regada (30% ETc) apresentaram valores mais baixos logo a partir de Julho, mas só perto da v...
<b>Palavras Chave</b>	Rega, Potencial hídrico, Qualidade do mosto, Rendimento
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T14:37:55Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**“Ecofisiologia da Videira (Casta ‘Touriga Nacional’)  
Sujeita a Diferentes Regimes Hídricos na  
Região Demarcada do Dão**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Luís Filipe Branco Albuquerque**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2005**

# Índice

	<b>Pág.</b>
Índice de figuras	
Índice de quadros	
Resumo	
Abstract	
1. Introdução .....	1
2. Região do Dão .....	3
3. Influência das disponibilidades hídricas na ecofisiologia da videira .....	5
3.1. Relações hídricas .....	5
3.2. Crescimento e desenvolvimento vegetativo .....	6
3.3. Desenvolvimento reprodutivo .....	6
3.4. Qualidade da uva .....	7
4. Material e Métodos .....	10
4.1. Delineamento experimental .....	11
4.2. Parâmetros ecofisiológicos .....	12
4.2.1. Dimensões da sebe .....	13
4.2.2. Número de camadas de folhas .....	14
4.2.3. Potencial hídrico foliar .....	15
4.3. Parâmetros Produtivos .....	15
5. Resultados e Discussão .....	17
5.1. Dimensões da sebe .....	17
5.2. Número de Camadas de Folhas .....	19
5.3. Potencial hídrico foliar .....	21
5.4. Produção e qualidade .....	23
Referências Bibliográficas .....	29
Agradecimentos	
Anexos	

## Resumo

Foram estudados os efeitos de diferentes regimes hídricos nos parâmetros ecofisiológicos da casta 'Touriga Nacional', durante a campanha de 2005, com três modalidades de rega deficitária (30, 50 e 75% ETc) e uma testemunha não regada. As modalidades 50 e 75% ETc mantiveram valores de potencial hídrico foliar de base elevados, cerca de -0,1MPa, praticamente até à vindima. A testemunha e a modalidade menos regada (30% ETc) apresentaram valores mais baixos logo a partir de Julho, mas só perto da vindima é que o stress se manifestou com mais intensidade (<-0,4MPa). À vindima, não se registaram diferenças significativas no teor de álcool provável, no pH e na concentração de ácido tartárico do mosto, nem nos diferentes parâmetros do rendimento. A rega com maiores dotações influenciou significativamente a acidez total e o teor em ácido málico, que apresentaram valores significativamente superior nas modalidades 50 e 75% ETc em relação às modalidades 30% ETc e não regada. A modalidade 75% ETc também apresentou valores significativamente superiores à modalidade 50% ETc nos mesmos parâmetros.

Palavras-chave: Rega, potencial hídrico, qualidade do mosto, rendimento.